



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O PIBID DE GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL LEVI DURÃES PERES: UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO

Autores: BRUNA FRANÇA OLIVEIRA, BIANCA SOARES MOTA, GIOVANNA SAVOI BROWNE SILVA CUNHA, JESSÉ SOARES DOS REIS, LUCIANA FREIRE DINIZ LYRIO VIANA, GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma importante ferramenta para o desenvolvimento da formação docente dos acadêmicos dos cursos de licenciatura por meio de atividades realizadas em escolas públicas da rede de ensino básico. Através dele os acadêmicos adquirem a noção do funcionamento do âmbito e cotidiano escolar, além da oportunidade de desenvolver metodologias de ensino que contribuirão para a sua formação, além das trocas com os professores que já estão inseridos nas escolas.

O programa funciona concedendo bolsas aos acadêmicos das licenciaturas participantes dos projetos desenvolvidos pelas parcerias entre Instituições de Educação Superior (IES) e as escolas de educação básica, com o intuito de promover atividades práticas sob a orientação de um professor da escola (CAPES, 2018). Percebe-se assim que o programa além de incentivar a participação dos acadêmicos nas escolas públicas ainda contribui para sua formação prática no que se refere à construção de uma atividade lúdica e didática.

O PIBID de Geografia apresenta-se com um papel de grande importância na educação geográfica, o mesmo possibilita que o aluno possa identificar os espaços e conceitos geográficos de maneira lúdica superando o tradicional modelo de ensino que, infelizmente, ainda está firmado em nossas escolas. Através do PIBID de Geografia que atenderá a escola Levi Durães Peres surgirá a oportunidade de criar uma ponte entre ensino básico e superior.

O presente trabalho objetiva nortear o subprojeto: “Cinema, comunicação e regionalização” do PIBID de Geografia da UNIMONTES do Edital N°. 01/2018, em realização na Escola Estadual Levi Durães Peres/Montes Claros/MG a partir de uma análise da infraestrutura e funcionamento da mesma.

Material e métodos

Com o intuito de realizar os objetivos propostos a metodologia utilizada neste trabalho consistiu em revisão bibliográfica da temática abordada, como suporte teórico e a aplicação de um inventário e mapeamento no intuito de conhecer melhor sobre a infraestrutura da escola e os recursos que ela pode oferecer para o desenvolvimento do subprojeto “Cinema, comunicação e regionalização”. Dessa forma foi feito um levantamento dos dados informacionais da escola, como também do número de funcionários, estrutura física e materiais didáticos.

Resultados e discussão

A Escola Estadual Levi Durães Peres localiza-se no bairro Santa Lúcia II no município de Montes Claros, norte de Minas Gerais, atende a dezoito bairros e o nível de ensino constitui-se no ensino fundamental dos anos finais no turno vespertino, o ensino médio regular nos turnos matutinos e vespertinos, o EJA (Educação de Jovens e Adultos) noturno e também curso técnico de Educação Profissional Técnico De Nível Médio - PRONATEC.

Com cerca de 1280 alunos, é uma das maiores escolas do município e ainda possui 172 funcionários dentre os diversos setores. Sua estrutura física compreende em salas de direção, laboratórios, biblioteca, cantina, quadras esportivas e salas de aula, dentre estas três atendem a projetos especiais, além de banheiros, bebedouros, recepção e garagem.

Além de receber o PIBID, a escola ainda abrange outros projetos e programas, como, por exemplo: programa de educação afetivo sexual, curso de formação inicial para o trabalho, programa de formação, projeto de elevação da escolaridade, dentre outros, inclusive o Grêmio Estudantil.

Apesar de o PIBID ser uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem, o mesmo ainda enfrenta dificuldades quanto à deficiência de planejamento e infraestrutura encontrada nas escolas. Essa deficiência na E. E. Levi Durães é enfatizada pelo elevado número de alunos que a escola abrange, representando um desafio a ser enfrentado.

No que se refere à realização do eixo do subprojeto, referido neste trabalho, que apresenta à temática “cinema, comunicação e regionalização” serão necessários alguns materiais, dentre esses a escola conta com duas salas de multimídias, aparelhos retroprojetores, mapas, entre outros recursos, os mesmos já são amplamente utilizados pelos professores em suas aulas.

Assim, cabe estruturar a construção do projeto a partir das dificuldades que encontraremos na escola, a fim de superá-las, como também levando em consideração o que a escola entende por ensino de geografia e como este deve ser aplicado, para isto foi consultado o projeto político-pedagógico, da mesma juntamente com o plano de aula da professora supervisora.

O PPP (Projeto Político-Pedagógico) coloca o ensino geográfico como primordial para compreensão do espaço geográfico, suas práticas sociais e espaciais e no exercício do pensamento crítico para possíveis soluções de problemas locais, dizendo que o propósito de se ensinar geografia propõe que nela o aluno deve compreender as relações de apropriação do território, associados ao exercício da cidadania, a importância da natureza para o homem, assim como as questões ambientais. Deve-se compreender as formações socioespaciais do campo e da cidade, sua relação com a modernização capitalista, bem como o papel do Estado e das classes sociais, a cultura e o consumo na interação entre o campo e a cidade. Deve-se compreender o processo de globalização, os problemas socioambientais, e novos modos de vida dentro de uma perspectiva de desenvolvimento humano, social e econômico sustentável. Além dessas compreensões de configuração de mundo atual, o ensino de geografia instiga o aluno a ser um receptor crítico dos meios de comunicação (cinema, celular, computador, jogos, televisão, rádio, jornais e revistas) e alguém que não se deixa manipular como pessoa, como consumidor, como cidadão. Também na formação, todos os alunos deverão interagir com as diversas linguagens expressivas dos meios de comunicação para que possam criar novas formas de pensar, sentir e atuar no convívio democrático. Deve-se assimilar também a capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupo.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O plano de aula da professora supervisora que atende as turmas do ensino médio e possui os requisitos a serem cumpridos, leva em conta as habilidades que se deseja desenvolver com os alunos como também descreve os métodos para se chegar até estas, a partir do conteúdo programático referente a cada série. Para avaliação de aprendizado usam-se métodos de trabalho em grupo, debates, trabalho em classe e extraclasse, apresentação destes, caderno dos alunos, baseando-se na bibliografia do livro didático, do CBC (Conteúdo Básico Comum), das orientações pedagógicas, do CRV (Centro de Referência Virtual do Professor) e do blog da SRE (Secretaria Regional de Educação).

A escola trabalha com o regime de progressão parcial conforme legislação atual do estado de Minas Gerais. Sendo assim, verifica-se que no ano de 2017, houve em geografia, casos de alunos nesta condição em todas as séries do Ensino Fundamental e Médio, conforme gráfico em anexo. O gráfico mostra que a série que mais apresenta estas dificuldades é o 2º Ano do ensino médio. A escola tem por metodologia analisar os conteúdos que são programados por bimestre e fazer um comparativo com o(s) bimestre(s) em que o aluno apresentou menor rendimento e assim focar mais a sua recuperação para que assim, de fato o mesmo vivencie especificamente aquilo em que apresentou maiores dificuldades.

O PIBID na escola será uma importante ferramenta de intervenção no processo de ensino e aprendizagem, levando novas propostas e novas dinâmicas no trabalho dos conteúdos da disciplina de Geografia além a importante contribuição nos projetos já firmados na escola, espera-se assim, que o mesmo possa contribuir para a diminuição dos números de alunos em progressão das turmas do ensino médio, como também para melhorar os rendimentos dos alunos.

Dessa forma, PIBID atua como um motivador para que o acadêmico siga a carreira de docente, que acontece a partir da vivência no âmbito escolar, o mesmo apresenta diversas vantagens, pois concilia o ensino com a prática docente.

Conclusões

A Geografia constitui uma disciplina ampla onde o espaço geográfico e as suas interações são analisadas. Dessa forma buscamos, através do PIBID e do subprojeto apresentado, a interação de acadêmicos e alunos do ensino básico, como também identificar as dificuldades encontradas no âmbito escolar e propor intervenções para as mesmas e, além disso, conciliar a vivência escolar com a formação docente. Assim sendo, o PIBID de Geografia se apresenta como ferramenta importante para a produção do conhecimento e através disso construir novas propostas de ensino e aprendizagem.

Agradecimentos

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Referências Bibliográficas

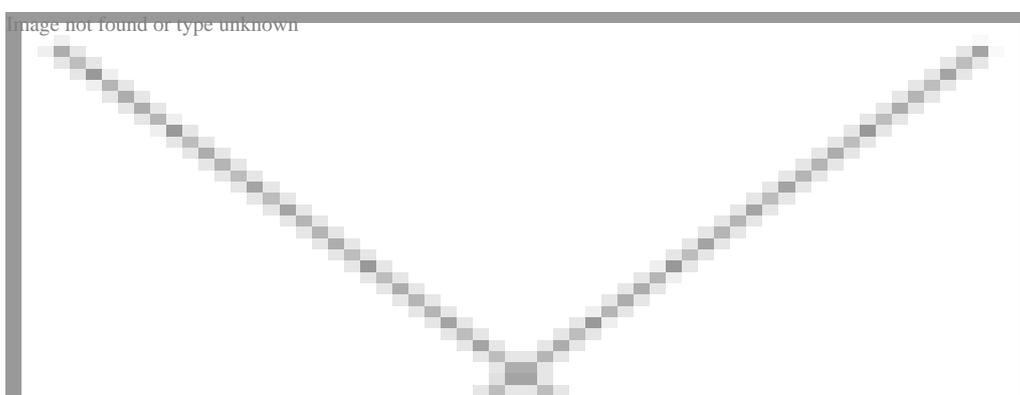
AGUIAR, Ariane. FREIRE, Luciana. Plano de curso/2018 Geografia: 2º ano do Ensino Médio.

AMÁLIA, Cláudia. Planejamento anual de Geografia: 3º ano do Ensino Médio. Ano 2018.

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em: 24 de set de 2018.

SOUZA, Christian Yago Vieira de; MACIEL, Emerson Vinicius Ferreira. A importância do PIBID para a formação profissional dos licenciandos em Geografia em Unimontes. In: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS. Anais/ Resumos. Espírito/ES, 2014. Disponível em: <http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404595326_ARQUIVO_ARTIGONOVODODIA05.06.14.pdf> Acesso em: 24 de set de 2018.

Projeto Político Pedagógico. Escola Estadual Levi Durães Peres. Ano 2016.





FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

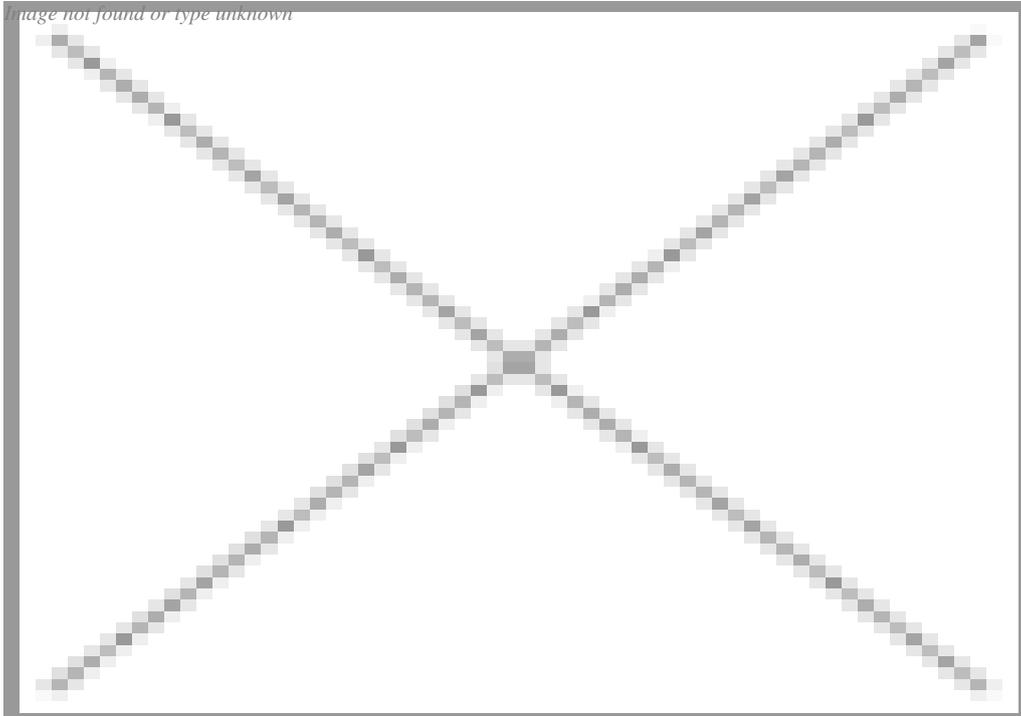
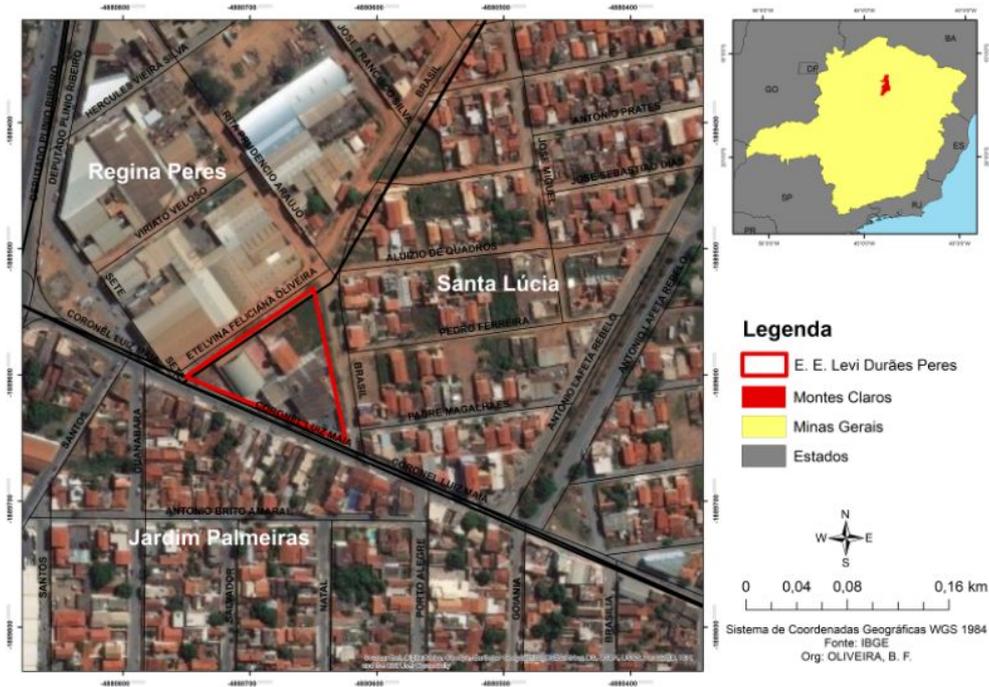


Figura 01. Mapa de localização da E. E. Levi Durães Peres. Org: OLIVEIRA, B. F., 2018.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

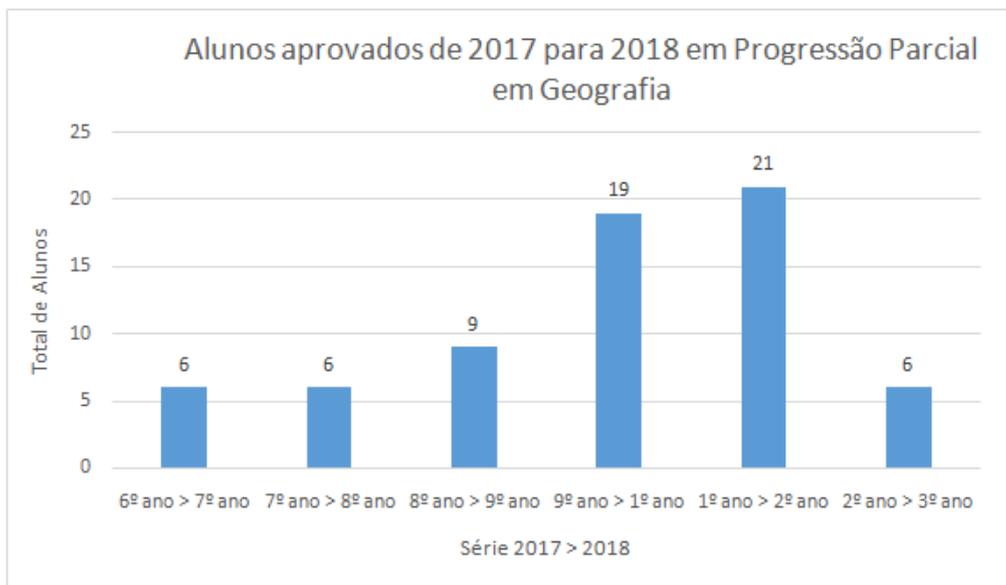


Gráfico 01. Gráfico com a relação de alunos aprovados de 2017 para 2018 em Progressão Parcial em Geografia de acordo com a série. Fonte: E. E. Levi Durães Peres. Org: OLIVEIRA, B. F., 2018.